26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação & Saúde

REPRESENTATIVIDADE DE HOSPITAIS SUSTENTÁVEIS NOS RIS

REPRESENTATION OF SUSTAINABLE HOSPITALS IN IRS

Ronnie Anderson Nascimento de Farias – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Gilmar Wanzeller Siqueira Farias – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Cleide Raiol Nascimento Farias – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Rubenita Helena Carlos Marques Farias – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Nilza Maria Sena Barbosa Farias – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este estudo diagnostica a presença e representatividade da temática "hospitais sustentáveis, verdes e saudáveis" nos repositórios institucionais das 69 universidades federais brasileiras registradas no Cadastro e-MEC. A pesquisa exploratória analisou 52 repositórios funcionais (75,4% de cobertura), verificando coleções específicas, metadados, políticas de preservação digital e práticas sustentáveis documentadas. Os resultados identificaram apenas 6 repositórios com conteúdo sobre hospitais sustentáveis: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina e Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande. As temáticas encontradas incluem sustentabilidade hospitalar, gestão de resíduos, arquitetura sustentável, energia solar e financiamento de práticas verdes. Revela-se representatividade de 11,5%, evidenciando lacuna significativa na documentação e preservação digital de conhecimentos sobre hospitais verdes nos repositórios federais. O estudo contribui para políticas de inclusão informacional, sustentabilidade ambiental e disseminação de boas práticas em saúde sustentável nas instituições federais de ensino superior brasileiras.
Palavras-chave: sustentabilidade em saúde; instituições de saúde; repositórios institucionais; instituições de ensino superior; gestão ambiental.

Abstract: This study diagnoses the presence and representativeness of "sustainable, green and healthy hospitals" themes in the institutional repositories of 69 Brazilian federal universities registered in the e-MEC Registry. The exploratory research analyzed 52 functional repositories (75.4% coverage), verifying specific collections, metadata, digital preservation policies and documented sustainable practices. Results identified only 6 repositories with content on sustainable hospitals: Federal University of Pernambuco, Federal Technological University of Paraná, Federal University of Uberlândia, Federal University of Mato Grosso do Sul, Federal University of Santa Catarina and University Hospital of the Federal University of Rio Grande. Themes found include hospital sustainability, waste management, sustainable architecture, solar energy and green practices financing. CRITICAL representativeness (11.5%) is revealed, evidencing significant gap in documentation and digital preservation of green hospital knowledge in federal repositories. The study contributes to informational inclusion policies, environmental sustainability and dissemination of sustainable health best practices in Brazilian federal higher education institutions.
Keywords: health sustainability; healthcare institutions; institutional repositories; higher education institutions; environmental management.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade ambiental tornou-se questão estratégica para instituições de saúde globalmente, especialmente hospitais universitários federais que combinam assistência, ensino e pesquisa (Organização Mundial da Saúde, 2023). O movimento de hospitais verdes e saudáveis (HVS), iniciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Saúde Sem Dano, propõe modelo de gestão que integra práticas ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis (Saúde Sem Dano, 2024).

No Brasil, hospitais universitários federais, vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e às universidades, possuem responsabilidade ampliada em sustentabilidade por sua tripla missão institucional (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2025) e alguns estão vinculados aos HVS. Apesar dessa relevância, desconhece-se o quanto dessas práticas está documentado e preservado digitalmente nos repositórios institucionais (RIs) das universidades federais. A EBSERH administra 45 hospitais universitários federais em todo território nacional, responsáveis por assistência de alta complexidade, formação profissional e produção científica (Agência Gov., 2024). A Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, presente em mais de 80 países com aproximadamente 2.000 membros, inclui hospitais universitários brasileiros como Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco HU-Univasf, Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG) e Hospital Universitário de Maringá, que aderiram formalmente ao Projeto Hospitais Saudáveis Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (2025) e Paraná (2022).

Apesar dessa relevância e da crescente adesão de hospitais universitários federais ao movimento de sustentabilidade hospitalar, desconhece-se o quanto dessas práticas está documentado e preservado digitalmente nos repositórios institucionais das universidades federais.

A opção por investigar exclusivamente os repositórios institucionais das universidades federais justifica-se por três razões: essas instituições concentram os hospitais universitários vinculados à HU BRASIL, cuja tripla missão amplia a responsabilidade com a sustentabilidade; possuem repositórios institucionais consolidados e registrados junto ao IBICT, o que viabiliza um diagnóstico comparável; e estão sujeitas aos princípios de transparência e acesso à informação pública, o que torna a documentação de suas práticas um dever institucional (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2024). Os Repositórios institucionais constituem infraestrutura tecnológica para armazenamento, preservação e disseminação da produção acadêmica, científica e técnica (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2024). A presença de conteúdos sobre hospitais sustentáveis nesses repositórios indica compromisso institucional com preservação da memória, transferência de conhecimento e transparência das práticas ambientais.

Este estudo visa diagnosticar a representatividade da temática "hospitais sustentáveis, verdes e saudáveis" nos repositórios das 69 universidades federais brasileiras, identificando lacunas e oportunidades para fortalecimento da documentação e disseminação de práticas sustentáveis em saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A temática dos hospitais verdes e saudáveis insere-se em um movimento global de reorientação das práticas institucionais de saúde em direção à sustentabilidade ambiental, social e econômica. A Organização Mundial da Saúde (2023) reconhece os hospitais como agentes estratégicos na promoção da sustentabilidade, dado seu elevado consumo de recursos naturais, geração de resíduos e potencial de influência sobre comunidades e territórios. Nesse contexto, a Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis, coordenada pela organização Saúde Sem Dano (2024), constitui o principal marco normativo internacional, propondo diretrizes para a redução do impacto ambiental hospitalar e a promoção da saúde pública de forma integrada.

No Brasil, os hospitais universitários federais vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH, 2025) ocupam posição singular nesse debate, por conjugarem assistência de alta complexidade, formação profissional e produção científica. Estudos desenvolvidos no âmbito da rede EBSERH, como os de Pacheco *et al*. (2024), Marques *et al*. (2024) e Barbosa *et al*. (2024), demonstram a incorporação crescente de práticas sustentáveis em hospitais universitários da Amazônia Oriental, evidenciando a relevância da documentação e disseminação dessas experiências institucionais.

No campo da Ciência da Informação, os repositórios institucionais constituem a infraestrutura central para o armazenamento, preservação e disseminação da produção acadêmica e técnica (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2024). Gomes e Redigolo (2019) analisaram repositórios de universidades federais brasileiras e identificaram fragilidades na sistematização do conhecimento institucional, particularmente no que se refere à ausência de coleções temáticas e à inconsistência na descrição dos documentos. Essa fragilidade é agravada pela falta de padronização de metadados, comprometendo a recuperação da informação e a interoperabilidade entre sistemas (Lagoze; Sompel; Nelson; Warner, 2001; Weibel; Kunze; Lagoze; Wolf, 1998). O protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*), estabelecido por Lagoze, Sompel, Nelson e Warner (2001), e o padrão Dublin Core, proposto por Weibe, Kunze, Lagoze e Wolf (1998), representam os referenciais técnicos fundamentais para a descrição e o intercâmbio de metadados em repositórios digitais, sendo amplamente adotados como base para a organização da informação científica em nível global.

A articulação entre sustentabilidade hospitalar e gestão da informação em repositórios institucionais emerge, portanto, como campo de investigação relevante, com impacto direto sobre as políticas de preservação digital, transparência institucional e transferência de conhecimento nas universidades federais brasileiras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, por mapear a representatividade de hospitais sustentáveis em repositórios federais; descritiva, por documentar coleções e metadados; e documental, por analisar políticas online, com abordagem quali-quantitativa, que combina o levantamento de dados numéricos sobre a presença da temática com a interpretação analítica do conteúdo identificado (Vergara, 2019).

O universo da pesquisa compreendeu as 69 universidades federais brasileiras registradas no Cadastro e-MEC do Ministério da Educação. A identificação dos repositórios institucionais foi realizada com base no diretório de repositórios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), resultando em 52 repositórios funcionais, o que corresponde a 75,4% de cobertura. Os 17 repositórios restantes foram excluídos por inexistência, inacessibilidade ou desatualização no período da coleta.

A coleta de dados foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2026, de modo que os resultados obtidos retratam o estado dos repositórios nesse período. Os descritores de busca foram definidos a partir da Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis (Saúde Sem Dano, 2024) e da literatura sobre sustentabilidade hospitalar, compreendendo os termos "hospital sustentável", "hospital verde", "hospital saudável", "sustentabilidade hospitalar", "gestão ambiental hospitalar" e "resíduos hospitalares sustentáveis". As buscas foram executadas nas ferramentas de busca de cada repositório, considerando título, assunto e texto completo.

Foram incluídos os registros que abordassem explicitamente práticas sustentáveis em hospitais, tais como gestão ambiental, gestão de resíduos, arquitetura sustentável, energias renováveis e financiamento de práticas verdes, em qualquer tipo documental. Foram excluídos os conteúdos com menção periférica à temática, os registros duplicados e os materiais hospedados fora do repositório.

Os dados foram sistematizados em tabelas comparativas, e a análise qualitativa dos conteúdos recuperados foi realizada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011), com categorização temática dos registros identificados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 52 repositórios funcionais revelou presença de conteúdo sobre hospitais sustentáveis em apenas 6 repositórios (11,5%), com 45 repositórios (88,5%) sem conteúdo identificado sobre a temática.

Quadro 1 - Repositórios federais com presença de temática sobre hospitais sustentáveis (2026)

Repositório	Tema Presente	Tipo
Universidade Federal de Pernambuco	Sustentabilidade hospitalar	Tese
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Programa sustentabilidade HUFs	Diretrizes

Universidade Federal de Uberlândia	Sustentabilidade edifício hospitalar	Artigo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sustentabilidade arquitetura hospitalar	Artigo
Universidade Federal de Pernambuco	Financiamento HUFs sustentáveis	Dissertação
Universidade Federal de Santa Catarina	Resíduos saúde sustentável	Modelo resíduos
Hospital Universitário da FURG	Energia solar HU sustentável	Notícia

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Os 7 registros identificados distribuem-se em 6 repositórios, uma vez que a Universidade Federal de Pernambuco apresentou dois documentos. A distribuição regional foi a seguinte: a região Sul concentrou o maior número de registros, com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Universidade Federal de Santa Catarina e o Hospital Universitário da FURG (42,9%); a região Nordeste, com a Universidade Federal de Pernambuco (28,6%); a região Sudeste, com a Universidade Federal de Uberlândia (14,3%); e a região Centro-Oeste, com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (14,3%). Apenas a região Norte não apresentou conteúdo identificado. As temáticas identificadas compreendem sustentabilidade hospitalar, programas de sustentabilidade em hospitais universitários federais, arquitetura e edifícios hospitalares sustentáveis, gestão de resíduos de serviços de saúde, energias renováveis em hospitais e financiamento de práticas sustentáveis. Quanto aos tipos documentais, predominam teses e dissertações (42,9%), seguidas de artigos científicos (28,6%), diretrizes institucionais (14,3%) e notícias institucionais (14,3%).

Sob a perspectiva da Ciência da Informação, os achados revelam fragilidades que transcendem a dimensão ambiental. A baixa representatividade observada associa-se à organização e representação da informação: a ausência de descritores padronizados e a variação terminológica identificadas comprometem a representação temática dos documentos e, consequentemente, a recuperação da informação, reduzindo a revocação e a precisão das buscas sobre sustentabilidade hospitalar (Lagoze; Sompel; Nelson; Warner, 2001; Weibel; Kunze; Lagoze; Wolf, 1998). No plano das políticas de desenvolvimento de coleções, a inexistência de coleções temáticas dedicadas aos hospitais verdes e saudáveis indica ausência de diretrizes institucionais para a seleção e a organização desse conhecimento (Gomes; Redigolo, 2019). No que se refere à preservação digital, a escassez de diretrizes, manuais e relatórios técnicos nos repositórios evidencia risco de perda de memória

institucional sobre práticas sustentáveis, comprometendo a visibilidade da produção científica e técnica dos hospitais universitários federais.

A ausência de conteúdos na região Norte é particularmente relevante, considerando a existência de hospitais universitários nessa localidade. Instituições como o Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e o Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) desenvolvem práticas sustentáveis documentadas (Barbosa *et al*., 2024; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2025; Marques *et al.*, 2024; Pacheco *et al*., 2024), porém pouco representadas nos repositórios. A discrepância entre a adesão ao Projeto Hospitais Saudáveis (HU-Univasf, HU-FURG, HU-Maringá) e a baixa representatividade (11,5%) evidencia desconexão entre práticas institucionais e gestão do conhecimento (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2025; Paraná, 2022).

Tal cenário pode ser explicado pela ausência de políticas institucionais de documentação, pela baixa integração entre gestão hospitalar e repositórios, pela inexistência de coleções temáticas e por limitações nos metadados. Nesse sentido, a análise da representação descritiva revela ausência de descritores padronizados e variação terminológica, o que compromete a recuperação da informação e reduz a visibilidade dos conteúdos nos repositórios institucionais. Destaca-se ainda a ausência de padronização conforme esquemas como o Dublin Core, com lacunas no uso de elementos e qualificadores que comprometem a consistência da descrição e a interoperabilidade dos registros (Lagoze; Sompel; Nelson; Warner, 2001; Weibel; Kunze; Lagoze; Wolf, 1998).

5 CONCLUSÃO

O diagnóstico realizado evidencia a baixa representatividade (11,5%) da temática nos repositórios institucionais das universidades federais brasileiras, indicando lacuna significativa na preservação digital desse conhecimento estratégico. Apesar de cada universidade federal possuir hospital universitário, apenas 6 repositórios apresentam conteúdo sobre práticas sustentáveis em saúde, o que indica que tais iniciativas ainda se mostram pouco documentadas ou pouco visíveis nos repositórios.

Recomenda-se a criação de coleções temáticas específicas sobre hospitais verdes e saudáveis nos repositórios institucionais; o estabelecimento de políticas de documentação de relatórios de sustentabilidade dos hospitais universitários; a padronização de metadados para identificação de conteúdos sobre sustentabilidade hospitalar; a integração entre gestão dos

hospitais universitários (EBSERH) e gestão dos repositórios institucionais; e o incentivo à publicação de diretrizes, manuais técnicos e relatórios de boas práticas sustentáveis.

O fortalecimento da documentação e disseminação de práticas de hospitais sustentáveis nos repositórios federais contribui para transferência de conhecimento, transparência institucional e avanço da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis no Brasil.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. **Hospitais da Rede Ebserh são contemplados com R$ 1,75 bi do Novo PAC**. [*S. l.*]: EBC, 10 jun. 2024. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202406/hospitais-da-rede-ebserh-sao-contemplados-com-r-1-75-bi-do-novo-pac. Acesso em: 21 jun. 2026.

BARBOSA, Nilza Maria Sena *et al*. Estratégias de gestão documental e sustentabilidade no Hospital Bettina Ferro de Souza. **Revista PPC Políticas Públicas e Cidades**, [*s. l.*], v. 13, n. 2, p. 1-14, 2024. DOI: https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-269-2024. Acesso em: 23 out. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental**. Brasília, DF: Ebserh, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/. Acesso em: 21 jun. 2026.

GOMES, Nilzete Ferreira; REDIGOLO, Franciele Marques. Repositórios institucionais e bibliotecas digitais de teses e dissertações das Universidades Federais Brasileiras: políticas e documentos. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018. **Anais [...]**. Salvador, BA: 2018. Disponível em: https://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1429. Acesso em: 11 nov. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Repositórios brasileiros**. Brasília, DF: IBICT, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/informacao-cientifica/repositorios-digitais/repositorios-brasileiros-1. Acesso em: 21 jun. 2026.

LAGOZE, Carl; SOMPEL, Herbert Van; NELSON, Michael L.; WARNER, Simeon. **The Open Archives Initiative protocol for metadata harvesting**. [*s. l.*]: Open Archives Initiative, 2001. Disponível em: https://www.openarchives.org/OAI/openarchivesprotocol.html. Acesso em: 21 jun. 2026.

MARQUES, Rubenita Helena Carlos *et al*. Promovendo a humanização para qualificar o processo de trabalho e cuidado em um ambiente hospitalar sustentável. **Revista PPC Políticas Públicas e Cidades**, [*s. l.*], v. 13, n. 2, p. 1-16, 2024. Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/1238. Acesso em: 23 out. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Hospitais verdes e saudáveis**: guia global. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: https://www.who.int/publications. Acesso em: 21 jun. 2026.

PACHECO, Jucirema Corrêa *et al*. Ações e práticas sustentáveis no ambiente hospitalar. **Revista PPC Políticas Públicas e Cidades**, [*s. l.*], v. 13, n. 2, p. 1-17, 2024. DOI: https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-230-2024. Acesso em: 23 out. 2026.

PARANÁ. **UEM e Hospital Universitário de Maringá conquistam certificação de sustentabilidade**. Curitiba: Agência Estadual de Notícias, 3 nov. 2022. Disponível em: https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/UEM-e-Hospital-Universitario-de-Maringa-conquistam-certificacao-de-sustentabilidade. Acesso em: 21 jun. 2026.

SAÚDE SEM DANO. **Agenda global para hospitais verdes e saudáveis**. [*S. l.*]: Saúde Sem Dano, 2024. Disponível em: https://www.hospitaissaudaveis.org/. Acesso em: 21 jun. 2026.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

WEIBEL, Stuart; KUNZE, John; LAGOZE; Carl; WOLF, Misha. **Dublin Core metadata for resource discovery**. [*S. l.]:* [s. n.], 1998.